

ENCONTRA E ELIMINA A CORTADERIA SELLOANA



O que fazer?

As plantas têm que ser arrancadas pela raiz. Sempre que vires um exemplar destas espécies no nosso concelho, por favor pede aos teus pais ou professores que avisem a Câmara Municipal (Divisão do Ambiente) para esta sensibilizar os proprietários para retirarem a planta. Podem enviar email para ambiente@cm-braga.pt.

Para mais informação, consulta as páginas da internet stopcortaderia.org e invasoras.pt

Eliminar a Cortaderia selloana



FUNDO
AMBIENTAL

Câmara Municipal de Braga
T.: 253 616 060
E.: municpe@cm-braga.pt

Divisão de Ambiente, Alterações
Climáticas e Política Animal
T.: 253 202 860
E.: ambiente@cm-braga.pt

ICNF - Instituto da Conservação da
Natureza e das Florestas
T.: 213 507 900
E.: geral@icnf.pt

ESPÉCIES INVASORAS

ESPÉCIES INVASORAS

Cortaderia
selloana

TAMBÉM CONHECIDA
COMO
ERVA DAS PAMPAS
OU PENACHOS



FUNDO
AMBIENTAL

O que é uma planta invasora?

É uma espécie que veio de outro país (às vezes as sementes vêm nas mercadorias, ou as pessoas trazem para o nosso país, pois acham a planta muito bonita) mas que se adapta muito bem ao nosso clima e solo, o que faz com que se desenvolvam muito rápido, afetando de forma muito negativa as plantas vizinhas (como crescem muito rápido esgotam os nutrientes do solo e fazem muita sombra, podendo levar à morte das plantas que já lá se encontravam).

PORQUE É TÃO IMPORTANTE CONTROLAR ESTA ESPÉCIE?

– Os três níveis atingidos pelos problemas desta invasora são:

Ecológico

- Perda de qualidade da paisagem.
- Perda de biodiversidade.
- Deslocação da vegetação autóctone.
- Modificação das características físico-químicas do solo.
- Aumenta as hipóteses de haver mais incêndios.
- Diminuí o habitat natural de muitos animais.



Social

- Problemas de alergias, pois cada planta pode produzir até um milhão de sementes e como são muito leves podem ser transportadas pelo vento.
- Problemas de cortes pois as folhas são rígidas e têm uma espécie de “serrilhas” ao longo das folhas.
- Degradação da paisagem.



Económico

- Despesas no controlo da espécie.
- Despesas na recuperação de áreas degradadas.
- Menor produtividade de pastagens e florestas.
- As vias de comunicação são as principais rotas de dispersão da espécie.
- Deterioração de paisagens naturais com o consequente efeito negativo no turismo.